



Resultados | 2T20

Teleconferência de Resultados 2T20

Terça-feira, 20 de outubro de 2020

Português e Inglês: 14:00 (BRT) | 1:00pm (EST)

Com tradução simultânea

Número: (11) 3137-8087 | +1 (786) 405 8223

Código: CVC

Santo André, 19 de outubro de 2020: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (B3: CVCB3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do 2T20. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com demonstrações financeiras e notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2020.

Para efeitos de comparação, apresentamos os resultados do 2T19 em base pro forma, ou seja, contempla operações da VHC e Almundo, que foram adquiridas ao longo do exercício de 2019.

O portfólio de Unidades de Negócios da Companhia é composto por:

- B2C: marcas CVC, CVC.com, Submarino Viagens, Almundo Brasil e Experimento
- B2B: marcas RexturAdvance, Esferatur, Trend, VHC e Visual
- Argentina: Ola, Bibam e Almundo

<p><u>2T20</u></p> <p>Reservas Confirmadas -94,1% (pro forma: -94,7%)</p> <p>Receita Líquida: R\$3,0 milhões</p> <p>Geração de Caixa 1S20: R\$916,1 milhões</p> <p>(vs. R\$119,4 milhões no 1S19)</p>
--

- A pandemia de Covid-19 resultou na quase total paralização das vendas e embarques da Companhia, resultando em Reservas confirmadas no Brasil de apenas R\$ 176,5 milhões no 2T20, queda de 95,5% em relação ao 2T19 pro forma. As reservas confirmadas da CVC Corp, incluindo as operações na Argentina, totalizaram R\$252,2 milhões no 2T20, queda de 94,7% em relação ao 2T19 pro forma
- Dado que as vendas e embarques da Companhia foram praticamente interrompidas no 2T20, a Receita Líquida para as operações no Brasil e Argentina totalizaram R\$3,0 milhões, queda de 99,4%.
- Apesar do difícil cenário que vivenciamos no 2T20, a Geração de Caixa Operacional nos primeiros 6 meses de 2020 atingiu R\$916,1 milhões, em comparação a uma geração de caixa de R\$119,4 milhões no 2T19, em função da postergação dos embarques já contratados e redução significativas das novas vendas.

1. Comentários da Administração

Durante os meses de abril, maio e junho de 2020, vivenciamos o pior momento da pandemia de COVID-19, com medidas de restrição de mobilidade inéditas e incertezas quanto ao seu efeito na economia e na sociedade como um todo. O setor de turismo foi particularmente impactado, com a malha aérea no Brasil reduzida em 91,6%, fechamento de fronteiras internacionais para não residentes, drástica redução da ocupação permitida em hotéis nos destinos nacionais mais desejados, e limitação da locomoção de maneira geral devido à necessidade de implantação de medidas de distanciamento social.

Nossas operações foram fortemente impactadas. Com a interrupção do turismo, não registramos receitas no 2T20. Fomos ágeis e eficientes para responder a essa nova – e temporária – realidade. Nossas ações para preservar nossa saúde financeira no trimestre foram efetivas. Como discutido no 4T19 e 1T20, entre 1º de abril e 1º de julho, reduzimos o salário da Administração e Conselho em 50%, a jornada de trabalho de todos os colaboradores em 50%, postergamos todos os investimentos e projetos não prioritários e suspendemos os investimentos em marketing. Reduzimos, assim, nossos gastos mensais recorrentes para R\$52 milhões no 2T20, em linha com o que informamos no trimestre anterior. Além disso, aceleramos a implantação de novas políticas de crédito a clientes em função do aumento de inadimplência, e realizamos com sucesso a repactuação de dívida junto ao Citibank, com prorrogação de prazo e aumento do principal em USD13 milhões. Lançamos em julho programa de capitalização da Companhia, cuja primeira etapa foi concluída com sucesso em 16 de agosto com subscrição de R\$301,7 milhões e integralização de 100% do proposto.

A eficácia de nossas ações preservar nossa saúde financeira e nossa disciplina para implementá-las estão refletidas em nossa geração de caixa operacional nos 6 primeiros meses de 2020 totalizou R\$916,1 milhões. Destacamos também nossa sólida posição de caixa, que ficou R\$1,1 bilhão em 30 de junho e R\$1,6 bilhão em 15 de outubro de 2020 (não auditado). Vale ressaltar, ainda, que a maior parcela do endividamento da Companhia tem vencimento a médio e longo prazo. De um endividamento total na ordem de R\$ 2,0 bilhões, temos R\$600 milhões vencendo em novembro de 2020 e a Companhia está avaliando alternativas de captação e/ou rolagem dessa dívida. Adicionalmente, a Companhia continua discutindo com os detentores de suas debêntures a obtenção de waivers para evitar o seu vencimento antecipado.

O 3T20 já apresenta significativos e consistentes sinais de retomada, e acreditamos que a disciplina na preservação de nossa posição financeira, nossa proatividade para implantar ações eficazes para nos adequarmos a nova realidade do mercado, aliados a força e reconhecimento da nossa marca, nosso posicionamento junto a fornecedores e foco no cliente nos colocam na liderança para esse novo momento. A Companhia segue preparada para a retomada integral de suas operações, com 1200 lojas abertas nesta data e equipes trabalhando remotamente. Desenvolvemos produtos e serviços com nossos parceiros para oferecer viagens em condições especiais a nossos clientes. Implementamos ações de marketing e continuamos o desenvolvimento e implementação de melhorias nas plataformas digitais. Fomos ágeis para

nos adaptarmos às novas tendências com oferta de novos serviços como diárias em hotéis e estadias adaptadas ao momento do home office, novas programações para parques estaduais, aluguel de motorhomes para viagens ao Estados Unidos e Canada a partir de 2021, além de facilidades como o aluguel de malas nas lojas CVC. Os destinos internacionais estão em recuperação mais lenta, em razão da permanência de fronteiras fechadas aos brasileiros em boa parte do mundo.

Acreditamos na nossa posição de destaque na retomada do setor de turismo doméstico, sobretudo em função de demandas dos clientes em viajar dentro do Brasil nos próximos meses. A região Nordeste lidera como a preferida entre os brasileiros – em especial destinos como Natal, Maceió, Fortaleza, Porto de Galinhas, Recife e Salvador. Em comum, os destinos mais procurados no momento têm grande número de atrativos turísticos ao ar livre, caso também da Serra Gaúcha e, também, dos parques nacionais Foz do Iguaçu, Bonito e Jericoacoara. Além disso, a Companhia também anunciou a retomada de suas operações de voos fretados para a Temporada de Verão no Brasil.

Como resultados dessas ações, da reabertura dos destinos e maior disponibilidade de malha aérea, estamos observando a retomada de nossas atividades no Brasil:

- Bookings – nos meses de abril, maio e junho de 2020, as vendas novas foram próximas a zero, mas vêm crescendo consistentemente desde o início do mês de julho de 2020 – ao final de setembro atingimos 37%, no segmento B2C representaram 41% e somente no lazer doméstico 65%, comparado com o mesmo período do ano anterior,
- Orçamentos solicitados pelos clientes do segmento lazer atingiram nas últimas semanas 83% do volume comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Vendas novas acumuladas em setembro de serviço de locação de carro no Brasil superaram em 15% o registrado no mesmo período de 2019. O cliente tem se deslocado para cidades próximas de carro alugado, para praticar turismo intrarregional;
- 81% dos hotéis parceiros da Companhia no Brasil já estão reabertos e, considerando bookings realizados em setembro de 2020, atingimos 89% do volume de vendas no mesmo período de 2019.
- Take-rate: Em setembro, a margem sobre vendas novas (take rate) foi de aproximadamente 2 (dois) pontos percentuais acima dos valores observados em 2019 em função do crescimento do mix de vendas de produtos nacionais e terrestres.
- As operações na Argentina têm tido uma recuperação mais lenta, com volume de vendas novas por volta de 10% no mês de setembro, comparado com o mesmo período do ano anterior.

Reiteramos o compromisso com nossos clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e o mercado em geral, e acreditamos que a retomada do turismo no Brasil e na América Latina ganhará força nos próximos

trimestres. Estamos prontos para liderar o segmento com inovações em pacotes, formas de pagamento, vendas onmichannel, e foco no relacionamento e proximidade de nossos clientes.

2. Eventos Subsequentes

Assembleia Geral Ordinária

Em 9 de outubro de 2020 ocorreu a AGO da Companhia, que aprovou as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, e consignou que, nos termos do parágrafo único do art. 189 da Lei das S.A., a totalidade do prejuízo apurado no exercício social de 2019, no montante de R\$3.904, seja absorvida pela reserva de retenção de lucros.

Além disso, instalou o Conselho Fiscal da CVC Corp e elegeu três membros efetivos e três suplentes que compõem este Conselho, com mandato até a data da AGO de 2021 (referente aos resultados de 2020).

A ata da AGO e demais documentos e informações relativos às matérias deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no site da Companhia (<http://ri.cvc.com.br/>) e foram enviados também à CVM (www.cvm.gov.br) e à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br).

Renegociação das Debêntures

Conforme descrito anteriormente a pandemia de Covid-19 teve grande impacto sobre o segmento de viagens e turismo, com severos reflexos nas atividades e receitas da Companhia, com significativo impacto na geração de receitas e caixa no curto prazo. Além disso, o rating da Companhia foi rebaixado para Br CCC- pela agência de rating Standard & Poor's, e a não divulgação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais, fez com que a Administração da Companhia apresentasse pedido de waiver pelo não cumprimento desta obrigação não financeira e do atraso na apresentação das demonstrações do 1T e 2T de 2020. O assunto foi objeto de discussão na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 3 de julho de 2020, a qual foi suspensa, tendo sido reaberta e suspensa novamente em 7 de agosto, 4 de setembro de 2020, e 2 de outubro de 2020, a ser retomada em 21 de outubro de 2020. Adicionalmente, a companhia convocou nova assembleia, também a ser realizada em 21 de outubro de 2020 para deliberar sobre a inclusão de obrigação de negative pledge (restrição à constituição de novas garantias) na Escritura de Emissão.

Nota sobre a apresentação dos Resultados do 2T20

As alterações em relação as demonstrações financeiras para o 2T19 previamente divulgadas refletem reclassificações, provisões e ajustes referentes às distorções contábeis, notadamente i) revisão e adequação dos critérios para provisionamento de PCLD; ii) reclassificação de itens do imobilizado para despesas; iii) ajustes na receita líquida referente às distorções contábeis (vide release de Resultados 4T19 e demonstrações financeiras e notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2019).

Adicionalmente, no 4T19 apresentamos para referência estimativa do 2T19 de Receita Líquida, EBITDA e Margens, ajustados para esses efeitos. Abaixo apresentamos a abertura das informações do 2T19 e do pro forma alterados, de acordo com a alocação nos trimestres correspondentes das distorções contábeis, totalizando R\$ 362,4 apresentadas na DF de 2019, conforme descrito acima.

	2T19 Reapresentado	2T19 Pro Forma
Receita Líquida	464,9	529,4
Margem Líquida	11,8%	12,1%
EBITDA Ajustado	220,3	216,2
Margem EBITDA Ajustado	47,4%	40,8%

Disclaimer

- a) Pro Forma consideram as operações de VHC e Almundo, períodos esses não pertencentes à CVC Corp
- b) EBITDA Ajustado considera o efeito extraordinário de Avianca, efeitos não recorrentes e também desconta a despesa com boletos das financeiras.

Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade, apresentamos abaixo a abertura dos principais efeitos não recorrentes que impactaram significativamente o resultado da Companhia.

Efeitos não recorrentes	CVC CORP	
	2T20	2T19 Pro Forma
Avianca	4,1	81,8
Outros	2,1	2,6
Outras Despesas impacto Covid	31,0	0,0
Impacto EBITDA	37,1	84,4
Amortização de Franquias	2,7	2,4
Impacto Depreciação e Amortização	2,7	2,4
Impacto Lucro Líquido - Total	39,8	86,8

Outras despesas impacto Covid: inclui comissões de lojas não recuperadas por reembolso, multa de fornecedores, baixa de receitas não realizadas e outros itens não relacionados a reservas.

3. Resultado das Operações no Brasil

CVC corp	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Reservas Confirmadas - Brasil	176,5	3.935,7	-95,5%	3.926,6	-95,5%	2.857,4	7.942,8	-64,0%	7.507,5	-61,9%
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades	1.311	1.347	-2,7%	3.927	-66,6%	1.311	1.347	-2,7%	1.347	-2,7%
Lojas exclusivas Experimento - unidades	64	62	3,2%	62	3,2%	64	62	3,2%	62	3,2%
Reservas Totais - Brasil ¹	174,8	3.581,4	-95,1%	3.572,3	-95,1%	3.322,8	7.755,2	-57,2%	7.319,8	-54,6%
Receita Líquida - Brasil	4,4	462,9	-99,0%	437,3	-99,0%	244,3	850,2	-71,3%	806,6	-69,7%
Margem Líquida ²	2,5%	12,9%	-10,4 p.p.	12,2%	-9,7 p.p.	7,4%	11,0%	-3,6 p.p.	11,0%	-3,7 p.p.
EBITDA - Ajustado ³	(133,9)	204,4	-165,5%	203,6	-165,8%	(108,3)	421,2	-125,7%	333,0	-132,5%
Margem EBITDA	n/a	44,2%	n/a	46,6%	n/a	-44,3%	49,5%	-93,9 p.p.	41,3%	-85,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado - Brasil ⁴	(191,2)	120,9	-258,1%	120,4	-258,8%	(223,8)	251,2	-189,1%	166,3	-234,6%
Margem Lucro Líquido Ajustado	n/a	26,1%	n/a	27,5%	n/a	-91,6%	29,5%	-121,2 p.p.	20,6%	-112,2 p.p.

1 Reservas Totais: Reservas que dão base à Receita Líquida, sejam confirmadas ou embarcadas

2 Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC, Experimento, Trend e Visual e confirmadas no caso de RexturAdvance, SV e Esferatur).

3 EBITDA Ajustado considera o efeito extraordinário de Avianca, e efeitos não recorrentes.

4 Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro Líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora. Exclui também efeito extraordinário de Avianca.

Resultado Operacional

Vivenciamos o pior momento da pandemia de COVID-19 durante o 2T20. Com fechamento de fronteira entre países, medidas restritivas de distanciamento social e redução da malha aérea no Brasil em 91,6% a partir de 28 de março, o turismo praticamente parou durante os meses de abril, maio e junho.

Como resultado das medidas para contenção da pandemia de Covid-19, as Reservas Confirmadas da CVC Corp Brasil tiveram queda de 95,5% no 2T20 comparado ao 2T19 pro forma, totalizando R\$ 176,5 milhões. Na comparação contábil, as Reservas Confirmadas caíram 95,5% no 2T20.

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
B2C	76	1.872	-95,9%	1.872	-95,9%	1.430	4.011	-64,3%	4.011	-64,3%
B2B	100	2.064	-95,1%	2.055	-95,1%	1.427	3.932	-63,7%	3.497	-59,2%
Reservas Confirmadas Brasil	176,5	3.935,7	-95,5%	3.926,6	-95,5%	2.857,4	7.942,8	-64,0%	7.507,5	-61,9%

As reservas confirmadas do segmento B2C tiveram queda de 95,9% no 2T20 em comparação ao 2T19, totalizando R\$76 milhões. Já no segmento B2B, as reservas confirmadas recuaram 95,1% no 2T20 versus o 2T19. Ambos segmentos foram fortemente impactados pelo COVID -19.

Passageiros

No 2T20 embarcamos aproximadamente 322 mil passageiros, uma queda de 89,4% na quantidade embarcada em relação ao 2T19 (base pro forma).

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma
Passageiros	321,9	3.027,5	-89,4%	3.067,9	6.535,1	-53,1%

¹ Passageiros Embarcados no caso de CVC, Trend, Visual e Experimento. Passageiros que compraram a viagem através da RexturAdvance, Esferatur e Submarino Viagens

Receita

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Reservas Totais ¹	174,8	3.581,4	-95,1%	3.572,3	-95,1%	3.322,8	7.755,2	-57,2%	7.319,8	-54,6%
B2C	23,7	1.552,0	-98,5%	1.552,0	-98,5%	1.767,9	3.871,2	-54,3%	3.871,2	-54,3%
B2B	151,2	2.029,4	-92,6%	2.020,3	-92,5%	1.554,9	3.883,9	-60,0%	3.448,6	-54,9%
Receita Líquida	4,4	462,9	-99,0%	437,3	-99,0%	244,3	850,2	-71,3%	806,6	-69,7%
B2C	5,8	333,1	-98,3%	309,9	-98,1%	161,7	586,4	-72,4%	563,2	-71,3%
B2B	(1,3)	129,7	-101,0%	127,4	-101,0%	82,5	263,8	-68,7%	243,5	-66,1%
Margem ²	2,5%	12,9%	-10,4 p.p.	12,2%	-9,7 p.p.	7,4%	11,0%	-3,6 p.p.	11,0%	-3,7 p.p.
Margem B2C ²	24,3%	21,5%	2,9 p.p.	20,0%	4,4 p.p.	9,1%	15,1%	-6,0 p.p.	14,5%	-5,4 p.p.
Margem B2B ²	-0,9%	6,4%	-7,3 p.p.	6,3%	-7,2 p.p.	5,3%	6,8%	-1,5 p.p.	7,1%	-1,8 p.p.

¹ Reservas que dão base à Receita Líquida, sejam confirmadas ou embarcadas.

² Percentual da receita líquida sobre as reservas totais.

As reservas totais da CVC Brasil tiveram queda de 95,1% no 2T20 em comparação ao 2T19 pro forma, totalizando R\$ 174,8 milhões. Essa queda é decorrente da desaceleração nos segmentos B2C (-98,5%) e B2B (-92,6%), decorrente da suspensão de viagens a partir de março de 2020 em função da pandemia.

Já a Receita Líquida das operações do Brasil caiu 99,0% no 2T20 em comparação ao 2T19 pro forma, totalizando R\$ 4,4 milhões, com redução de 10,4 p.p. no take-rate (margem) consolidado, que atingiu 2,5% no 2T20 em comparação a 12,9% no 2T19 pro forma. Essa piora se deu em função do impacto da pandemia de COVID-19.

Despesas Operacionais

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Despesas de Vendas	21,7	70,7	-69,3%	70,6	-69,2%	79,1	146,7	-46,1%	146,2	-45,9%
Despesas Gerais e Administrativas	118,2	147,4	-19,8%	145,9	-19,0%	257,9	292,2	-11,7%	276,6	-6,8%
Outras Despesas Operacionais	(4,4)	7,7	-157,3%	7,7	-157,3%	(2,8)	7,2	-139,1%	7,2	-139,1%
Despesas Operacionais Recorrentes	135,5	225,8	-40,0%	224,2	-39,6%	334,2	446,1	-25,1%	430,0	-22,3%
Fee do Boleto - Financeiras	-5,1	19,0	-126,8%	19,0	-126,8%	14,5	39,7	-63,4%	39,7	-63,4%
Despesas Operacionais com Fee de Boleto	130,4	244,8	-46,7%	243,2	-46,4%	348,7	485,8	-28,2%	469,7	-25,8%
Itens não recorrentes ¹	31,0	2,2	n/a	2,2	n/a	370,7	1,4	n/a	1,4	n/a
Efeito Extraordinário Avianca	4,1	81,8	-95,0%	81,8	-95,0%	8,3	92,0	-91,0%	92,0	-91,0%
Depreciação e Amortização	29,5	17,9	64,3%	17,9	64,5%	55,9	33,0	69,1%	32,4	72,4%
Amortização do PPA	8,2	14,2	-42,3%	14,2	-42,3%	16,4	24,9	-34,2%	24,9	-34,2%
Despesas Operacionais	203,2	360,9	-43,7%	359,4	-43,5%	800,0	637,1	25,6%	620,5	28,9%

¹ Itens não recorrentes de acordo com tabela de eventos não recorrentes.

As Despesas Operacionais Recorrentes da Companhia recuaram 40,0% no 2T20 quando comparado ao mesmo período pro forma, As despesas com fee do boleto representaram um ganho de R\$5,1 milhões como resultado da mudança de critério de apuração do fee que antes era apropriada no resultado no momento da venda e agora passa a ser reconhecida no momento do embarque. Considerando as despesas com boleto, a queda das Despesas Operacionais Recorrentes com fee do boleto foi de 46,7%. Esse resultado é decorrente, principalmente, da queda nas despesas com vendas e gerais e administrativas, decorrente das medidas adotadas pela Companhia para preservação de sua saúde financeira.

Incluindo os itens não recorrentes, bem como a depreciação, efeito extraordinário Avianca e amortização do PPA, as despesas operacionais totalizaram R\$203,2 milhões, queda de 43,7% em comparação ao 2T19 pro forma, explicada principalmente pelo menor impacto referente a Avianca em relação ao 2T19 pro forma, queda na amortização do PPA (-42,3%), que foram parcialmente compensadas por aumento na depreciação e amortização (+64,3%) em função do aumento da base de ativos pelas aquisições e investimentos feitos, principalmente na digitalização da Companhia e despesas não recorrentes decorrentes da pandemia de COVID-19 (R\$31,0 milhões).

Abaixo apresentamos a abertura das Despesas com Vendas.

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Despesas de Vendas	21,7	70,7	-69,3%	70,6	-69,2%	79,1	146,7	-46,1%	146,2	-45,9%
Provisão para perda - PCLD	10,4	11,9	-13,1%	11,9	-13,1%	14,7	23,2	-36,6%	23,1	-36,4%
Marketing	6,1	39,5	-84,5%	39,5	-84,5%	35,9	78,9	-54,5%	78,9	-54,5%
Custo do Cartão de Crédito	5,2	19,2	-72,9%	19,2	-72,8%	28,4	44,5	-36,2%	44,2	-35,7%

Neste trimestre a provisão para perdas teve queda de 13,1%, acompanhando a redução na receita líquida e refletindo ajustes nos critérios para provisão. No entanto, cabe notar que a Companhia provisionou

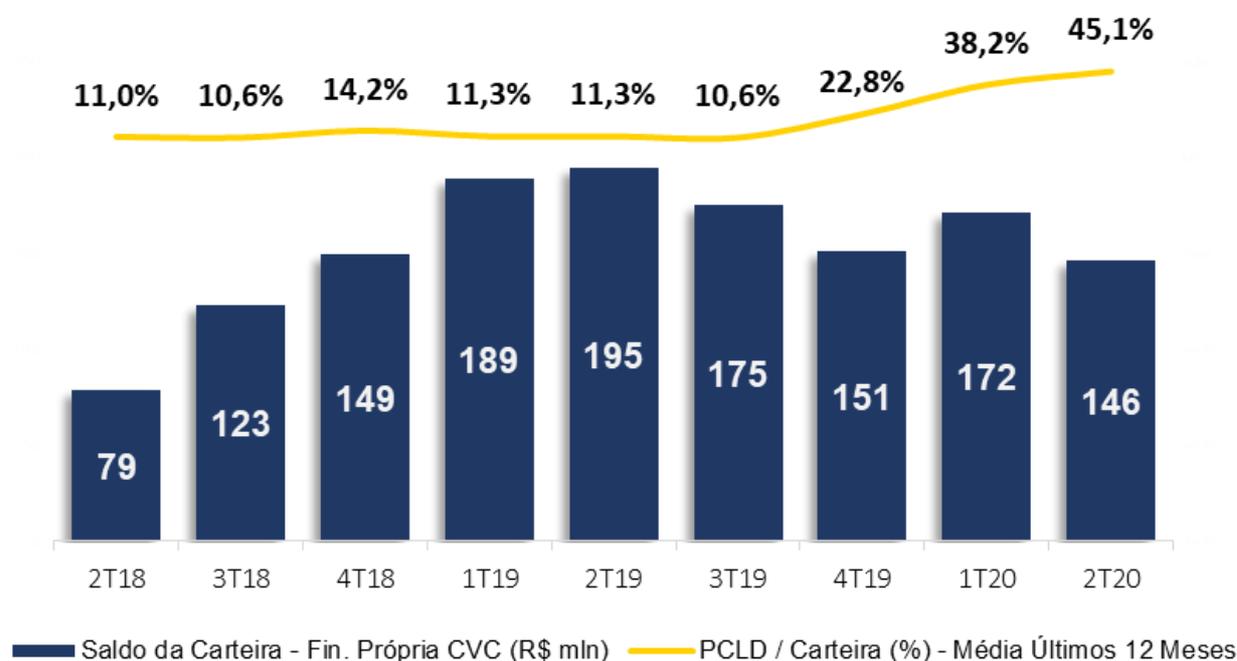
antecipadamente as perdas estimadas decorrentes da pandemia de Covid-19, que foram alocadas como item não recorrente no 1T20.

As despesas com marketing tiveram redução de 84,5% no 2T20 frente ao 2T19 pro forma em função principalmente da suspensão de investimentos em marketing, entre outras medidas adotadas pela Companhia frente a pandemia de COVID-19. O custo do cartão de crédito teve queda de 72,9% no trimestre em função da queda nas vendas.

Índice de cobertura do saldo da carteira própria

A maior provisão para inadimplência está relacionada principalmente ao atual cenário econômico, ao crescimento da carteira própria e uma política atualizada de provisionamento com base nos aumentos de inadimplência observados. Além disso, antecipamos no 1T20 o provisionamento do impacto da Covid-19 em função da expectativa futura da ordem de aproximadamente R\$21 milhões sobre o total da carteira própria. Sem o efeito da Covid-19, o índice de cobertura seria de 31%, em linha com o crescimento esperado, de acordo com a nova política de provisionamento para perdas mais conservadora.

Com a recomposição do saldo de provisão para perdas, o índice de cobertura médio dos últimos 12 meses ficou em aproximadamente 29,2%, comparado ao índice médio de 2019 de 11,8%.

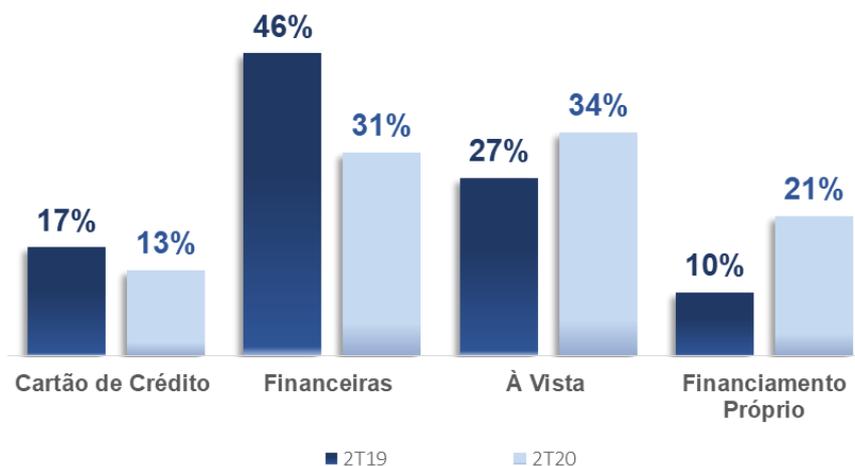


% Financiamento Próprio:

7% 9% 9% 11% 10% 8% 8% 12% 21%

Vale destacar ainda que no 2T20 a participação do financiamento próprio na CVC representou 21%, em comparação a 10% no 2T19. Em relação aos demais meios de pagamentos, o destaque é redução da participação das financeiras, que representou 31% no 2T20 em comparação a 46% no 2T19.

Em relação a cartão de crédito, houve redução de 17% no 2T19 para 13% no 2T20 e os pagamentos à vista representaram 34% do total, comparado a 27% no 2T19.



EBITDA

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Lucro Líquido ou (Prejuízo)	-228,9	34,5	-763,8%	33,98	-773,6%	-886,1	153,0	-679,1%	68,1	-1400,7%
(+) Despesas Financeiras	(4,82)	54,10	-108,9%	54,09	-108,9%	36,5	78,7	-53,6%	73,5	-50,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	22,0	18,7	17,9%	18,39	19,5%	302,1	55,4	445,1%	52,7	472,8%
(+) Depreciação e amortização	37,67	32,15	17,2%	32,13	17,3%	74,7	60,3	23,9%	59,7	25,1%
EBITDA	-174,1	139,4	-224,9%	138,6	-225,6%	-472,8	347,4	-236,1%	254,0	-286,1%
(+) Itens não recorrentes ¹	31,0	2,2	1295,7%	2,2	1295,7%	370,7	1,4	26003,2%	1,4	26003,2%
(+) Efeito Extraordinário Avianca	4,1	81,8	-95,0%	81,8	-95,0%	8,3	92,0	-91,0%	92,0	-91,0%
(-) Fee do Boleto - Financeiras	5,1	-19,0	-126,8%	-19,0	-126,8%	-14,5	-19,6	-26,1%	-14,5	n/a
EBITDA Ajustado Brasil	-133,9	204,4	-165,5%	203,6	-165,8%	-108,3	421,2	-125,7%	333,0	-132,5%
Margem	-3022,8%	44,2%	-3066,9 p.p.	46,6%	-3069,3 p.p.	-42,6%	49,5%	-92,1 p.p.	41,3%	-83,9 p.p.

¹ Itens não recorrentes de acordo tabela de Eventos não recorrentes.

O EBITDA Ajustado da CVC Corp no Brasil foi negativo em R\$133,9 milhões no 2T20, comparado a R\$204,4 milhões no 2T19 pro forma. A redução no EBITDA Ajustado no trimestre é resultado principalmente da queda de 99,0% da receita líquida resultante dos efeitos da pandemia.

O EBITDA reportado para as operações no Brasil foi negativo em R\$174,1 milhões, representando uma queda de 224,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior pro forma. O EBITDA reportado foi negativamente impactado pelos efeitos não recorrentes relacionados a pandemia de COVID-19 no montante de R\$31,0 milhões.

Lucro Líquido

CVC corp	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Lucro Líquido ou (Prejuízo)	-228,9	34,5	-763,8%	34,0	-773,6%	-886,1	153,0	-679,1%	68,1	n/a
(+) Amortização Contrato com Franqueados	2,7	2,4	11,3%	2,4	11,3%	5,1	4,8	7,4%	4,8	7,4%
(+) Efeito Extraordinário Avianca (líquido)	4,1	81,8	-95,0%	81,8	-95,0%	8,3	92,0	-91,0%	92,0	-91,0%
(+) Itens não recorrentes	31,0	2,2	1295,7%	2,2	1295,7%	370,7	1,4	26003,2%	1,4	26003,2%
(+) IR/CS Diferido	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	278,2	0,0	n/a	0,0	n/a
Lucro Líquido Ajustado	-191,2	120,9	-258,1%	120,4	-258,8%	-223,8	251,2	-189,1%	166,3	-234,6%
Margem Lucro Líquido Ajustado	-4315,1%	26,1%	-4341,2 p.p.	27,5%	-4342,6 p.p.	-88,0%	29,5%	-117,6 p.p.	20,6%	-108,6 p.p.

O prejuízo líquido das operações no Brasil totalizou R\$228,9 milhões no 2T20, frente a um lucro líquido de R\$34,5 milhões no 2T19 pro forma, fortemente impactado pela abrupta queda na receita líquida decorrente da pandemia de COVID-19. O resultado da Companhia foi impactado também por itens não recorrentes relacionados a pandemia que, juntos, somaram R\$31,0 milhões. Ajustado por esses efeitos, o resultado do 2T20 seria um prejuízo de R\$191,2 milhões.

4. Resultado das Operações na Argentina

CVC corp	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Reservas Confirmadas	75,7	795,9	-90,5%	354,2	-78,6%	671,7	1.542,2	-56,4%	713,8	-5,9%
Reservas Totais ¹	75,7	795,9	-90,5%	354,2	-78,6%	671,7	1.542,2	-56,4%	713,8	-5,9%
Receita Líquida	(1,5)	66,5	-102,2%	27,6	-105,4%	48,3	131,1	-63,2%	45,1	7,1%
Margem Líquida	-2,0%	8,4%	-123,5%	7,8%	-9,8 p.p.	7,2%	8,5%	-15,4%	6,3%	0,9 p.p.
EBITDA	-21,3	-7,2	198,3%	-2,3	820,0%	-34,5	-8,6	301,7%	-6,9	397,6%
Margem EBITDA	n/a	-10,8%	n/a	-8,4%	n/a	-71,4%	-6,5%	990,7%	-15,4%	-56,0 p.p.
Lucro/Prejuízo Ajustado	-21,1	-22,4	-5,4%	-3,0	601,8%	-61,4	-10,9	463,5%	12,9	-575,0%
Margem sobre Prejuízo	n/a	-33,6%	n/a	-10,9%	n/a	n.a.	-8,3%	n.a.	28,7%	n/a

Reservas Confirmadas para a Biblos + Reservas Embarcadas para a Ola Transatlantica

As Reservas Confirmadas na Argentina somaram R\$75,7 milhões no 2T20, uma queda de 90,5% em relação ao 2T19 pro forma. A queda em ambas as linhas é resultado da paralização das vendas e embarques decorrentes da pandemia de COVID-19, que gerou também cancelamentos e reembolsos, resultando em uma receita líquida negativa de R\$1,5 milhão. O EBITDA foi negativo em R\$21,3 milhões, comparado a menos R\$7,2 milhões reportados no 2T19 pro forma. O prejuízo líquido ajustado, principalmente, por outras perdas não recorrentes (R\$2,1 milhões), foi de R\$21,1 milhões no 2T20.

5. Resultado Consolidado da CVC Corp

A tabela abaixo apresenta o resultado da CVC Corp (valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma).

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Reservas Confirmadas	252,2	4.731,6	-94,7%	4.280,8	-94,1%	3.529,1	9.485,0	-62,8%	8.221,3	-57,1%
Reservas Totais ¹	250,5	4.377,3	-94,3%	3.926,4	-93,6%	3.994,5	9.297,3	-57,0%	8.033,6	-50,3%
Receita Líquida	3,0	529,4	-99,4%	464,9	-99,4%	292,6	981,3	-70,2%	851,7	-65,6%
Margem Líquida ²	1,2%	12,1%	-10,9 p.p.	11,7%	-10,5 p.p.	7,3%	10,6%	-3,2 p.p.	10,5%	-3,2 p.p.
EBITDA - Ajustado ³	(155,3)	197,3	-178,7%	201,3	-177,1%	(142,8)	328,6	-143,5%	326,0	-143,8%
Margem EBITDA Ajustado	n.a.	37,3%	n.a.	43,3%	n.a.	-48,8%	33,5%	-82,3 p.p.	38,3%	-87,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁴	(212,3)	11,7	-1910,2%	117,4	-280,9%	(285,2)	156,3	-282,5%	179,3	-259,1%
Margem sobre Lucro Líquido Ajustado	n.a.	2,2%	n.a.	25,2%	n.a.	-97,5%	15,9%	-113,4 p.p.	21,0%	-118,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado por ação ⁵	-1,23	0,08	-130,9%	0,80	-202,9%	-1,65	1,07	-271,7%	1,22	-287,3%
Lucro Líquido	(252,1)	98,5	-355,9%	30,6	-924,8%	(1.403,7)	57,7	n.a.	80,7	n.a.

¹ Reservas Totais: Reservas que dão base à receita, sejam confirmadas ou embarcadas

² Percentual da receita líquida sobre as reservas totais

³ EBITDA Ajustado considera o efeito extraordinário de Avianca e efeitos não recorrentes.

⁴ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora. Exclui também efeito extraordinário de Avianca e efeitos não recorrentes.

⁵ Lucro Líquido Ajustado dividido pela quantidade média de ações no trimestre

⁶ Retorno sobre o Capital Investido das operações no Brasil nos últimos 12 meses. A partir do 4T18 a Companhia alterou a metodologia de cálculo do ROIC, ajustando o EBIT com a receita financeira advinda das antecipações realizadas para fornecedores (operacional), com a despesa de boletos e considera a alíquota efetiva de imposto de renda caixa

⁷ Dívida Líquida (incluindo contas a pagar de aquisições) + recebíveis antecipados sobre EBITDA Ajustado em conformidade com a escritura das debêntures.

Despesas Financeiras

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19 Pro Forma	2T19 Reapresentado	vs 2T19 Reapresentado	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19 Pro Forma	1S19 Reapresentado	vs 1S19 Reapresentado
Despesas Financeiras	21,0	48,2	-56,5%	44,2	-52,5%	83,6	82,5	1,3%	76,4	9,4%
Despesa Financeira ¹	18,4	43,2	-57,3%	39,1	-52,9%	62,7	72,4	-13,5%	66,3	-5,4%
Juros das Aquisições ²	1,2	2,7	-53,1%	2,7	-53,1%	3,1	6,1	-49,9%	6,1	-49,9%
Outros ³	1,3	2,4	-45,7%	2,4	-45,7%	17,9	4,0	348,5%	4,0	348,5%
Receitas Financeiras	-7,0	-9,8	-28,4%	-9,8	-28,4%	-13,5	-24,5	-44,7%	-24,5	-44,7%
Despesas financeiras (líquido)	14,0	38,5	-63,6%	34,4	-59,3%	70,1	58,0	20,7%	51,9	35,0%
Variação Cambial	(25,4)	8,0	n/a	(1,2)	n/a	(50,8)	9,8	n/a	0,8	n/a
Fee do Boleto - Financeiras	(5,1)	19,0	-126,8%	19,0	-126,8%	14,5	39,7	-63,5%	39,7	-63,5%
Despesas financeiras Totais - Ajustada	(16,5)	65,5	-125,3%	52,2	-131,7%	33,8	107,6	-68,6%	92,5	-63,5%

¹ Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito

² Juros acumulado relacionado a aquisição da RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento

³ Despesas relacionadas principalmente às despesas bancárias

As Despesas Financeiras Líquidas tiveram queda de 63,6% no 2T20 quando comparado com igual período no ano anterior pro forma, devido à queda em taxas de serviços financeiros e encargos financeiros em razão do baixo volume de vendas relacionados ao impacto da pandemia.

As Despesas Financeiras Totais Ajustadas somaram uma receita de R\$16,5 milhões no 2T20, comparada a uma despesa de R\$65,5 milhões no 2T19 pro forma. O resultado positivo neste trimestre é decorrente, entre outros, i) do impacto positivo da variação cambial devido a ganhos nas operações de hedge contabilizados no resultado em função da não aplicação do hedge accounting dadas as incertezas quanto as datas futuras de embarques dos contratos firmados até 31/06/2020, e ii) da ausência de fee do boleto das financeiras, uma vez que as vendas foram praticamente paralizadas no trimestre.

Investimentos

Os investimentos da CVC Corp, concentrados no desenvolvimento tecnológico da Companhia, totalizaram R\$27,1 milhões no 2T20, uma queda de aproximadamente 23,3% em relação ao 2T19 pro forma, em decorrência da suspensão de investimentos não prioritários para preservação do caixa da Companhia durante a pandemia de COVID-19.

	2T20	2T19 Pro Forma	vs 2T19	1S20	1S19 Pro Forma	vs 1S19
Investimentos (Capex)	27,1	35,3	-23,3%	51,0	69,6	-26,7%
Receita Líquida	2,9	506,2	-99,4%	292,5	958,1	-69,5%
% Receita Líquida	n.a	7,0%	n.a	17,4%	7,3%	10,2 p.p.

Fluxo de Caixa

Nos primeiros 6 meses de 2020, a CVC Corp teve geração de caixa operacional de R\$916 milhões em comparação a uma geração de caixa de R\$119 milhões em igual período de 2019, conforme tabela abaixo:

	1S20	1S19
Lucro líquido do período	-1.404	81
Ajustes itens não caixa	879	145
(Aumento) / redução no capital de giro	1.441	-106
Caixa Operacional	916	119
Capex	-51	-70
Caixa Operacional líquido de Capex	865	50
Investimento (Aquisições)	0	-55
Caixa Operacional líquido de Investimentos	865	-5
Empréstimos e Variação na antec de recebíveis	60	287
Aumento de capital e Aquisição de ações Tes.	2	1
Juros pagos	-45	-43
Outros	-173	-54
Caixa nas atividades de financiamento	-156,7	190,5
Fluxo de Caixa no Período	708	186
Caixa início do período	366	346
Caixa final do período	1.074	532

Para fins gerenciais, a companhia adiciona ao capital de giro os recebíveis antecipados

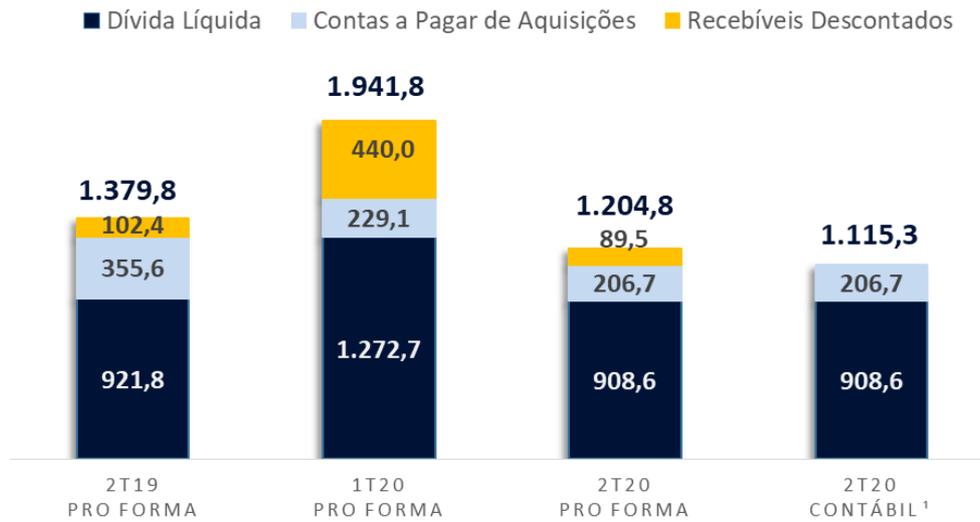
A seguir apresentamos as principais variações nas contas de capital de giro operacional que englobam as variações dos saldos de balanço circulante:

CVC corp	jun/20	dez/19	Variação		jun/19	dez/18	Variação	
			\$	%			\$	%
Contas a Receber	1.121	3.083	1.962	-64%	3.314	3.012	-302	10%
Fornecedores / Adiantamento a Fornecedor	345	-302	-647	-214%	113	-35	-147	-424%
Contratos a embarcar antecipados	-1.685	-1.957	-272	-14%	-2.261	-1.902	358	19%
Despesas Antecipadas	29	79	51	-64%	340	84	-256	303%
Outros (net)	-33	-91	-58	-64%	-90	-95	-5	-5%
Capital de Giro líquido	-223	813	1.036	-127%	1.416	1.064	-352	33%
Reservas Totais LTM	14.124	17.312			14.903	13.185		
Dias de Capital de Giro	-6	17			34	29		

A variação do capital de giro no trimestre foi fortemente impactada pela variação nas linhas contas a receber e fornecedores, em decorrência dos efeitos da pandemia de COVID-19 sobre o volume de vendas. Cabe notar também que a Companhia implementou, como mencionado no 4T19 e 1T20, ações para otimização do fluxo de pagamento de fornecedores e do fluxo de recebíveis.

Dias de Capital de Giro

CVC corp	1S20	1S19
Contas a Receber	29	80
Fornecedores / Adiantamento a Fornecedor	9	3
Contratos a embarcar antecipados	-43	-55
Despesas Antecipadas	1	8
Outros (net)	-1	-2
Variação nos dias de Kgiro	-6	34

Endividamento líquido (R\$ milhões)


¹. Não considera os recebíveis antecipados. Índice utilizado para efeito de contratos de dívida.

² Dívida Líquida / EBITDA considera efeito normalizado dos últimos 12 meses

Os saldos da dívida líquida no 2T20 e 2T19 eram de R\$908,6 milhões e R\$921,8 milhões, respectivamente. Incluindo as dívidas de aquisições, a dívida líquida da CVC Corp foi de R\$1.115,3 milhões em 30 de junho de 2020.

Balanço Patrimonial - CVC Corp (R\$ milhões)

Ativo	Estatutário		Gerencial		Passivo	Estatutário		Gerencial	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo Circulante					Passivo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.074	366	1.074	366	Antecipação de recebíveis	-	-	90	440
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	490	313	490	313
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	22	-	Debentures	1.515	613	1.515	613
Contas a receber(**)	1.121	3.083	1.210	3.523	Instrumentos Financeiros	-	5	-	5
Adiantamentos a fornecedores	651	719	651	719	Fornecedores	306	1.022	306	1.022
Despesas antecipadas	29	79	29	79	Contas a pagar - partes relacionadas	-	3	-	3
Impostos a Recuperar	139	152	139	152	Contas a pagar - Aquisição de Investidas	41	86	41	86
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	-	-	Contas a pagar de aquisição de controlada	-	-	-	-
Outras contas a receber	42	84	42	84	Contratos a embarcar antecipados	1.685	1.957	1.685	1.957
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-	Salários e encargos sociais	84	80	84	80
Total do ativo circulante	3.077	4.484	3.166	4.924	Impostos e contribuições a pagar	41	56	41	56
					Impostos de Renda e CS corrente	47	107	47	107
					Contas a pagar de aquisição de controlada	4	3	4	3
					Dividendos a pagar	-	56	-	56
					Passivo de arrendamento	27	19	27	19
					Outras contas a pagar	144	164	144	164
					Total do Passivo Circulante	4.383	4.484	4.473	4.924
Ativo Não Circulante					Passivo Não Circulante				
Contas a receber - partes relacionadas	6	12	6	12	Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	335	-	335	Debentures	-	906	-	906
Ativo imobilizado	61	66	61	66	Provisão para demandas judiciais e adm.	369	371	369	371
Depósito Judicial	97	90	97	90	Contas a Pagar - Aquisição de Investidas	0	-	0	-
Despesas pagas antecipadamente	9	5	9	5	Contas a Pagar de aquisição de controlada	62	62	62	62
Ativo intangível	1.232	1.756	1.232	1.756	Contas a pagar aquisição investidas	47	127	47	127
Investimentos	-	-	-	-	Tributos Diferidos Passivos	22	56	22	56
Outros	35	62	35	62	Outros	21	18	21	18
Ativos de Direito de Uso	80	87	80	87	Passivos de Arrendamento	60	74	60	74
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	Contratos a embarcar antecipados	21	-	21	-
Total do ativo não circulante	1.521	2.414	1.521	2.414	Total do passivo não circulante	602	1.615	602	1.615
					Patrimônio Líquido				
					Capital social	665	663	665	663
					Reservas de capital	-	85	-	85
					Reservas de lucros	319	319	319	319
					Outros Resultados abrangentes	69	21	69	21
					Ações em Tesouraria	-	9	-	9
					Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-
					Lucros acumulados	-	1.373	-	1.373
					Lucro do Exercício	-	-	-	-
					Participação dos acionistas não controladores	27	28	27	28
					Total do patrimônio líquido	-	388	-	388
Total do Ativo	4.597,54	6.898	4.687	7.338	Total do Passivo e Patrimonio Líquido	4.597,54	6.898	4.687	7.338

DRE Contábil – CVC Corp (R\$ milhões)

DRE - CVC Corp - Contábil	2T20	2T19 Reapresentado	1S20	1S20 Reapresentado
Receita Líquida (Lucro Bruto)	3	465	293	852
Vendas	-21	-69	-166	-147
Geral e Administrativa	-128	-166	-308	-319
Depreciação e Amortização	-59	-35	-114	-66
Equivalência Patrimonial	0	0	0	1
Outras Despesas Operacionais	-51	-94	-758	-115
Lucro antes dos Resultados Financeiros	-256	101	-1.053	207
Despesa Financeira (líquido)	17	-52	-34	-92
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-240	49	-1.086	114
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	1	-40	-1	-53
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-14	22	-316	20
Lucro Líquido das Operações em continuidade	-252	31	-1.404	81
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas (liq. de impostos)	0	0	0	0
Lucro Líquido do Exercício	-252	31	-1.404	81